

1  
2  
3 **ATA DA 205ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**  
5 **(17 de agosto de 2010)**  
6

7 Ao décimo sétimo dia do mês de agosto de dois mil e dez, às dezenove horas, no Auditório  
8 Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quórum necessário, reuniram-se os  
9 membros do Conselho Municipal de Saúde, para a duocentésima quinta reunião ordinária  
10 do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 -**  
11 **19h00**provação da pauta para a **205ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 204ª**  
12 **Reunião Ordinária do CMS; 2 - 19h15 - Informes; 3 - 20h15 – Informar a real situação de**  
13 **Londrina com relação a Dengue, mediante dados oficiais, e acionar todos os conselhos locais**  
14 **de saúde para dar encaminhamento junto à DISA/DEPIS por Sr. João Martins – Diretor**  
15 **DISA e Sra Sandra Caldeira – Diretora DEPIS;4 - 20h 45 – Criação da Comissão de Saúde da**  
16 **Mulher no CMS por D. Rosalina Batista;5 - 21h 05 – Substituição da Sra Silvia Aparecida**  
17 **Brazão da Comissão de Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal de Saúde; 6 –**  
18 **21h15 – Apresentação da Proposta Orçamentária de 2011 (LOAS) por Rogelio – Diretor**  
19 **Financeiro; 7 – 21h35 – Apresentação da Programação Anual da Saúde por Terezinha**  
20 **Carvalho – Diretora DPLS; 8 – 21h55 – Aprovação da prestação de Contas da Santa Casa**  
21 **com recursos do Ministério da Saúde por Doutor Fahd Haddad; 23h00 - Teto máximo**  
22 **para encerramento.** Dando início a reunião, a secretária do conselho **Adriana Costa**, dá boa  
23 noite a todos e passa ao primeiro ponto de pauta da noite: **1 - 19h00 - Aprovação da pauta**  
24 **para a 205ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 204ª Reunião Ordinária do**  
25 **CMS.**Adriana propõe a inclusão de um ponto de pauta número **9 – Prorrogação do contrato do**  
26 **NASF com o HUTECC**, e questiona se alguém possui alguma objeção a fazer. O conselheiro **Joel**  
27 **Tadeu** sugere, que o novo ponto proposto por Adriana, seja contemplado como oitavo ponto de  
28 pauta e a **Aprovação da prestação de Contas da Santa Casa com recursos do Ministério da**  
29 **Saúde por Doutor Fahd Haddad** seja deslocado para o ponto de pauta numero 9.**Adriana**  
30 **indaga, se alguém se opõe** a inversão proposta pelo conselheiro Joel Tadeu. Não ocorrendo  
31 manifestações contrárias, a inversão é aprovada. **Adriana** coloca em aprovação à ata da 204ª  
32 reunião do conselho e a pauta da 205ª reunião do conselho, que são aprovadas de forma  
33 unânime pelos conselheiros. A secretária do conselho dá as boas vindas ao secretario de saúde  
34 interino **Jair Gravena**, seguindo com a reunião, passa ao ponto de pauta **2 - 19h15 – Informes.**  
35 **O conselheiro Joel Tadeu** informa que a comissão executiva do conselho enviou um documento ao  
36 prefeito, solicitando que o mesmo não aceitasse o pedido de demissão do secretario de saúde **Edson**  
37 **Antonio de Souza.** **Joel** diz ainda que ele tem uma forte restrição à funcionários com formações  
38 administrativas e afins, assumirem a função de secretário de saúde, nada tendo contra a pessoa do  
39 secretário interino, e que espera que o ex-secretário Edson possa reconsiderar sua decisão de  
40 desligamento. A conselheira Maria Osvaldina, justifica a falta da conselheira **Terezinha P. da**  
41 **Silva (Mãe Omin)**, que não pode participar da reunião por motivo de viagem. A conselheira  
42 **Gioconda P. da Silva Ferreira** expressa seu pesar pelo pedido de afastamento do ex-  
43 secretário Edson e ressalta seu bom trabalho realizado.Gioconda diz ainda que Edson  
44 estava realizando seu trabalho como secretario de saúde e também fazendo seu papel como  
45 presidente do conselho, ouvindo os conselheiros e providenciando o que lhe era  
46 solicitado.Gioconda ressalta que no período de 1 ano já são 3 secretários de saúde, e que  
47 isso prejudica os trabalhos dos conselheiros.Gioconda finaliza e informa que a conselheira  
48 **Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)** está no Rio de Janeiro participando de um

49 **encontro, defendendo a saúde da mulher negra pelas religiões afro-brasileiras.**A  
50 **conselheira Rosalina Batista informa** que está participando de uma comissão estadual da  
51 rede de enfrentamento á violência contra a mulher, e que o trabalho que se concentrava na  
52 capital, foi trazido á Londrina, com reuniões no Fórum, toda terça-feira no período da tarde,  
53 coordenadas pela comissão de mulheres da OAB, ACIL, secretaria da mulher e conselho,  
54 com assessoria da Dr<sup>a</sup> Rosana Fachin, desembargadora do estado. Rosalina diz que os  
55 avanços nestas discussões foram fundamentais para a implantação da vara Maria da Penha,  
56 que será inaugurada no dia 31 de agosto na cidade. O conselheiro **Marcos Ratto**,  
57 representante dos trabalhadores, lamenta o desligamento de **Edson de Souza** da função de  
58 secretário de saúde, e frisa toda competência do mesmo no desenvolvimento de seu  
59 trabalho, e que a saúde de Londrina perde muito com este desligamento, e acredita que não  
60 obstante as mobilizações para sua volta, ele Marcos Ratto, acredita que Edson não voltará  
61 atrás em sua decisão. **O conselheiro Joel Tadeu** pede um esclarecimento da fala anterior.  
62 O secretário de saúde **Jair Gravena** pede questão de ordem na reunião e que se prossiga  
63 com os informes.O conselheiro Joel Tadeu não concorda com o pedido de questão de  
64 ordem.O conselheiro **Joel Tadeu** diz ao secretário interino Jair Gravena que não concorda  
65 com o pedido de questão de ordem do mesmo, já que não está ferindo o regimento interno  
66 do conselho.A **conselheira Dr<sup>a</sup> Margarida** representante do H.U, agradece as ex-  
67 conselheiras Susy Meire Barbosa dos Santos e Rita de Cássia Domansky, antigas  
68 representante do hospital junto ao conselho, pelo trabalho realizado, e comenta sobre a  
69 notícia da possibilidade recém surgida, de uma greve por parte dos residentes do HU e HC.  
70 Dr<sup>a</sup> Margarida solicita que a Dr<sup>a</sup> Denise, presidente da comissão de residência médica do  
71 hospital explique como está esta situação e qual a posição do hospital na situação. A  
72 palavra passa a **Dr<sup>a</sup> Denise**, que comunica que deverão estar saindo informações a respeito  
73 da greve, e que foi recebido um ofício da associação nacional dos residentes, de que na  
74 sexta-feira ocorreria um movimento nacional de suspensão das atividades de todos os  
75 médicos residentes do Brasil. Denise coloca que até a presente data, não possui uma  
76 posição dos residentes da UEL, e que foi concedido um prazo até a data de 18/08/2010,  
77 para os mesmos se posicionarem, e informarem quem irá fazer a paralisação. Denise faz  
78 questão de frisar que o movimento é nacional. Denise explica que por força de lei, os  
79 atendimentos de urgência e emergência não podem ser prejudicados, e que uma possível  
80 greve afetaria os pacientes seletivos (pacientes de ambulatório), e que se a greve ocorrer,  
81 mesmos estes atendimento seletivos, serão negociados para que possa ocorrer o mínimo de  
82 prejuízo a população. **A conselheira Ana Paula Cantelmo**, representante da Santa Casa,  
83 informa que no ultimo dia 14, ocorreu à oficina de capacitação de conselheiros, que contou  
84 com a participação de conselheiros de varias cidades da região, e que as discussões foram  
85 muito proveitosas. **O presidente interino do conselho, Jair Gravena**, convida à senhora  
86 **Sandra Caldeira**, para que faça um informe sobre a campanha de vacina recém realizada.  
87 Sandra dá boa noite a todos, e inicia dizendo que ocorreu no último sábado, a segunda etapa  
88 da campanha de vacinação contra paralisia infantil, tendo sido atingida uma cobertura  
89 bastante baixa, de cerca de apenas 80%. Sandra esclarece que a parcial ate a data presente,  
90 é de 87%, e pede a todos os conselheiros que ajudem na divulgação da campanha, e encerra  
91 dizendo que a mesma foi prorrogada até sexta-feira próxima, já que é necessário se atingir a  
92 cobertura mínima de 95%. A secretária do conselho, **Adriana Costa**, informa que os  
93 conselheiros suplentes possuem informes, e repassa a palavra aos mesmos. **O conselheiro**  
94 **Manoel Rodrigues do Amaral**, representante do seguimento dos usuários, informa que no  
95 dia 30/07/2010, protocolou uma correspondência junto à secretaria do conselho, solicitando

96 a comissão executiva, a convocação de todos os componentes da comissão de regimento  
97 interno do CMS, para propositura das alterações que se fizerem pertinentes ao regimento  
98 interno, e que nesta reunião, entrega ao presidente do conselho o regimento interno, para  
99 que faça cópias do mesmo e entregue para cada membro da comissão de regimento interno,  
100 convocando reunião para que se discuta as alterações, e posteriormente se faça uma reunião  
101 extraordinária com a finalidade de apreciar este assunto. O conselheiro **Marcos Ratto**, em  
102 resposta à questão de ordem em que foi indagado anteriormente, coloca que em nenhum  
103 momento disse que determinado grupo estava se mobilizando, e que a posição que colocou  
104 era exclusivamente sua. **Marcos** aproveita, e diz que gostaria de saber do secretário de  
105 saúde a respeito da situação dos trabalhadores do CIAP, que estão com os salários atrasados  
106 há quinze dias, sendo uma situação lamentável os acontecimentos recentes, inclusive com  
107 paralisações e manifestações e que se não ficar satisfeito com a resposta, irá propor que o  
108 assunto seja pautado. Marcos coloca que é neste conselho que se resolve esta questão, pois  
109 quando um concurso de projeto é aprovado, significa que passou pelo conselho. A palavra  
110 passa á conselheira **Rosalina Batista**, que faz um agradecimento ao comprometimento dos  
111 funcionários da UBS itapoã, que recebeu a abertura da última campanha de vacina, que  
112 contou com a presença do prefeito Barbosa Neto e do secretário de saúde. Rosalina diz que  
113 gostaria de que fosse registrado também, o agradecimento aos alunos do PET, a professora  
114 Márcia e a Dr<sup>a</sup> Evelyn, pelo trabalho que foi realizado no dia da abertura da vacina junto à  
115 população da ubs, com pesquisas e orientações preventivas sobre saúde. A palavra passa ao  
116 conselheiro **Joel Tadeu Correa**, que inicia dizendo que em relação à fala do conselheiro  
117 Manoel Rodrigues do Amaral sobre o regimento interno, deste documento, participou a  
118 comissão executiva que é uma mesa diretora, a qual ele Joel esta falando em nome da  
119 Neusinha e da Rosalina. **Joel** continua e coloca que quando foi definida esta comissão, data  
120 que inclusive ele não estava presente, ele posteriormente verificando os nomes, ele não  
121 apenas viu que a conselheira Neide e o Conselheiro Navarro que são da mesma entidade  
122 estavam participando, além de estarem no conselho a muito pouco tempo, e não  
123 contribuiriam como devem contribuir para esta comissão executiva. Joel relata que foi feito  
124 então uma reunião pela entidade presidida pela Neusinha, e chegaram ao consenso de que  
125 deveriam ser feitas alterações nesta comissão de regimento interno. **Joel** diz ainda  
126 concordar que devem ser feitas alterações no regimento, por conta da sua vetusta vigência,  
127 e refere que se faz necessário, à mudança no corpo da comissão pelos motivos acima  
128 alencados, pondo seu nome a disposição do conselho. **Joel** propõe que mesmo não estando  
129 na pauta, sejam definidos os membros da comissão de regimento interno nesta reunião, e já  
130 marcado um encontro entre os membros escolhidos. **A secretária Adriana**, diz que será  
131 acrescentado na pauta de numero 5 a discussão sobre o regimento interno. Adriana continua  
132 e coloca que possui alguns informes a serem feitos, começando pela justificativa da  
133 conselheira **Mara Rossival**, que enviou um ofício comunicando sua ausência por motivo de  
134 viagem. **Adriana** segue seus informes, e coloca que foi recebido um ofício solicitando a  
135 substituição da conselheira Vera Lucia Marvulle do Hospital Zona Norte, pelo novo diretor  
136 do hospital Elzo Augusto Carreri. **Adriana** continua, e diz que foi recebido um convite para  
137 todos os conselheiros, para um ciclo de palestras de saúde do trabalhador, que será  
138 realizado no dia 24 de agosto, e que os interessados poderão se inscrever através do  
139 conselho. **Adriana** informa ainda que há mais um curso, no qual foram ofertadas duas  
140 vagas aos conselheiros. Trata-se da participação em uma oficina com as Dr<sup>as</sup> Laida  
141 Calderon, Priscila Ribas e Elaine Alves, da reunião do PREPIS. **O conselheiro Joel Tadeu**  
142 solicita a secretaria Adriana, que ela possa estar pedindo mais vagas para este ultimo curso,

143 pois duas vagas é pouco para Londrina, e o ideal seria de pelo menos 4 vagas. **Adriana**  
144 propõe que os interessados falem com a divina, e que ela solicitará as vagas extras, de  
145 acordo com o número de interessados. **A diretora da DAS, Bruna Petrillo**, informa que  
146 no dia 20 de agosto, das 8 às 12 horas, no auditório da vila da saúde, será realizada uma  
147 reunião do comitê municipal de mobilização pra redução da mortalidade materna e infantil,  
148 com representantes de todos os seguimentos, com o objetivo de definir ações que possam  
149 reverter o índice de morte materna e infantil. A conselheira **Maria Osvaldina**, reforça o  
150 pedido de esclarecimento do conselheiro Marcos Ratto sobre a questão dos atrasos no  
151 pagamento dos funcionários do CIAP. O presidente do conselho **Jair Gravena**, pede para  
152 que seja respeitada a ordem de pauta da reunião e que no momento adequado respondera  
153 sobre a questão do CIAP. **A secretaria do conselho, Adriana Costa**, pergunta se alguém  
154 possui mais algum informe. Não tendo ocorrido manifestações, o **secretario de saúde Jair**  
155 **Gravena** inicia sua explanação, em resposta à questão trazida pelo conselheiro Marcos  
156 Ratto sobre o pagamento do CIAP. **Jair** inicia dizendo que é de conhecimento de todos o  
157 contrato do município com o CIAP para determinados serviços em saúde, e que o numero  
158 de profissionais contratados pela oscip perfaz um total de 1037 servidores. **Jair** continua e  
159 diz que o município tem um prazo para repassar os valores ao CIAP, para que o mesmo  
160 efetue o pagamento dos funcionários até o 5º dia útil de cada mês. O valor total repassado  
161 pelo município a oscip mensalmente é de R\$ 2.300.000,00(dois milhões e trezentos mil  
162 reais), incluído neste valor os salários, encargos trabalhistas, materiais utilizados e  
163 manutenção de equipamentos utilizados no atendimento a saúde em Londrina. **Jair** explica  
164 ainda que o município tem uma exigência junto a oscip, que é a de que a mesma apresente a  
165 prestação de contas do mês e as certidões negativas do inss e do fgts, para que então o  
166 município repasse os valores acima referidos. **Jair** diz que o município solicitou estes  
167 documentos e até a data limite o CIAP não havia cumprido as exigências. **Jair** coloca que a  
168 prefeitura entrou com uma ação peticionando que o CIAP exibisse em juízo os documentos  
169 que a prefeitura estava exigindo. A ação foi interposta e a oscip teve um prazo para  
170 responder e enquanto tramitava a ação, chegou à data de pagamento dos servidores. **Jair**  
171 coloca que o município não poderia estar fazendo o pagamento direto aos funcionários do  
172 CIAP, pois ele não possui o controle de pagamento e registro de presença dos funcionários.  
173 **Jair** ressalta que foi solicitado extra-administrativamente, que o CIAP apresentasse ao  
174 menos a folha dos servidores, para que o município solicitasse judicialmente a autorização  
175 para ser feito o pagamento direto aos funcionários. **Jair** coloca que existe uma preocupação  
176 de que o valor repassado a oscip chegue aos trabalhadores, e não seja utilizado para outras  
177 finalidades. **Jair** continua e diz que por orientação de seu procurador, o município fez um  
178 depósito de caução em juízo, para que o valor não corresse o risco de se perder. O juiz em  
179 despacho ordenou, que fosse realizado o depósito do valor em uma conta no banco do  
180 Brasil, o que foi feito na ultima segunda – feira as 9:00 horas para garantir os  
181 pagamentos. **Jair** diz que gostaria de deixar claro que a prefeitura, em todas suas ações,  
182 visou garantir que o pagamento dos servidores terceirizados não sofresse nenhum desvio, e  
183 em nenhum momento quis deixar de fazer o pagamento, e o que ocorreu foi uma  
184 demonstração da oscip através de suas ações, de que não pretendia realizar o pagamento, já  
185 que não apresentou os documentos, não podendo assim o município correr o risco de isto  
186 ocorrer. A prefeitura não agiu com descaso para com os trabalhadores, mas sim de maneira  
187 a obedecer à lei, para que o município não sofresse penalidades posteriormente. **Jair**  
188 ressalta que em todas as suas ações, a prefeitura buscou orientação da cúpula da justiça.  
189 **Jair** continua e diz que nos dias seguintes também não foi apresentada a folha de

190 pagamento e holerites por parte do CIAP, e que foi feita então, uma reunião com os  
191 trabalhadores na maternidade municipal, onde foi solicitado que quem estivesse em posse do  
192 holerite, fizesse uma cópia do mesmo para que o procurador do município fosse a justiça  
193 pedindo a liberação do dinheiro. **Jair** explica que como não foi recebida a totalidade dos  
194 holerites, a prefeitura pediu autorização judicial para que fosse liberado 70% do valor  
195 depositado, o que foi autorizado, indo para o CIAP, que posteriormente apresentou uma  
196 conta que constava faltar **trezentos mil reais**, o juiz então autorizou uma nova liberação  
197 neste valor. **Jair** diz que para surpresa da administração e dos próprios servidores o CIAP  
198 começou a liberar em partes os salários, e o município prontamente, protocolou uma ação  
199 com o pedido de que fosse cobrada uma multa diária pelo não pagamento aos servidores.  
200 **Jair** explica que a prefeitura esgotou todas as formas administrativas de negociar com o  
201 CIAP, e as conversas estão sendo feitas via judicial. **Jair** diz que esta sendo estudada a  
202 melhor maneira de se romper com o CIAP, sem prejuízo ao serviço e aos trabalhadores, e  
203 que a procuradoria, juntamente com a secretaria de gestão, realizaram um estudo sobre este  
204 assunto, sendo que ele **Jair**, a pedido do próprio prefeito, solicitou que se tente viabilizar  
205 isto no máximo em 30 dias, para que ocorra a substituição do CIAP sem prejuízos aos  
206 servidores. **Jair** finaliza e coloca que poderia ser feita uma rescisão de imediato, com  
207 transferência para outra entidade, mas para isto, o CIAP precisa liberar as carteiras  
208 profissionais de todos os funcionários. **O conselheiro Marcos Ratto**, diz ter acompanhado  
209 todas estas etapas relatadas por **Jair**, e que a prefeitura não mediu esforços para realizar o  
210 pagamento. **Ratto** coloca que pela fala de **Jair**, o prazo de rompimento é de 60 dias, não  
211 obstante a secretaria de saúde estar tentando antecipar este desligamento nos próximos 30  
212 dias, e que já se passou então 15 dias, sendo que todo o conselho deve acompanhar o  
213 desenrolar da situação e cobrar uma solução, já que é possível ser rompido neste prazo de  
214 30 dias, pois a situação da baixa nas carteiras é passível de ser resolvida neste período e não  
215 pode ser usada como justificativa. **Ratto** relata que se o problema não for resolvido, será  
216 necessária uma reunião extraordinária para discutir exclusivamente o assunto de  
217 rompimento com o CIAP, convocando toda sociedade, imprensa e poder público para os  
218 debates. **A conselheira Rosalina Batista coloca** que o conselho não é consultado quando  
219 ocorre uma situação, e que o mesmo toma conhecimento apenas depois de ser noticiado na  
220 imprensa. **Rosalina** questiona qual o papel do conselho na gerência do SUS. **Marcos Ratto**  
221 coloca que o SINDACS, não efetuará mais homologações se não forem pagos todos os  
222 direitos trabalhistas devidos. **O conselheiro Joel Tadeu coloca** que, como representante  
223 dos usuários no conselho, espera uma solução não-paliativa para o problema do CIAP, e  
224 que não abre mão de sua prerrogativa de conselheiro, para que as coisas possam funcionar e  
225 o conselho possa atuar de maneira plena em suas atribuições. **A conselheira Beth Claidh**  
226 faz uso da palavra, e diz que defende a contratação dos funcionários diretamente pela  
227 prefeitura, já que o contrato com as oscips é muito precário, e coloca o que ocorrerá, caso o  
228 CIAP não libere os funcionários com os devidos registros na carteira de trabalho. **O**  
229 **secretário de saúde Jair Gravena**, responde que não se pode trabalhar com hipóteses, e a  
230 prefeitura tomara as medidas legais e possíveis, no desenrolar dos fatos. A palavra passa a  
231 secretaria **Adriana** que passa ao ponto de pauta: **3 - 20h15 – Informar a real situação de**  
232 **Londrina com relação a Dengue, mediante dados oficiais, e acionar todos os conselhos locais**  
233 **de saúde para dar encaminhamento junto à DISA/DEPIS por Sr. João Martins – Diretor**  
234 **DISA e Sra Sandra Caldera – Diretora DEPIS.** **Sandra Caldera** faz uso da palavra, e apresenta  
235 os números referentes a dengue no município de Londrina. Após a apresentação de **Sandra**  
236 **Caldera**, a palavra passa ao senhor **João Martins**, diretor da DISA, que coloca que o município

237 possui cerca de 400 pontos estratégicos para o trabalho de combate a dengue, e que alguns são  
238 terrenos baldios, que são visitados quinzenalmente. **Martins** explica que o setor de endemias  
239 possui uma equipe de operação de inseticidas, que faz estas visitas quinzenais, e alguns casos  
240 até de maneira semanal. Quanto aos terrenos baldios que não são classificados como pontos  
241 estratégicos, os agentes de endemias fazem a vistoria periodicamente, o que pode demorar de 2  
242 a 3 meses conforme a demanda e o fluir dos trabalhos. **Martins** ressalta que em muitos casos  
243 ocorre à limpeza de determinado local, e poucos dias depois o mesmo já se encontra cheio de  
244 lixo novamente, e que isto é uma questão de educação da população, já que os agentes de saúde  
245 não tem a obrigação de recolher lixo na propriedade particular das pessoas. A palavra passa ao  
246 **senhor Jair Gravena**, presidente do conselho, que ressalta que a prefeitura há pouco tempo  
247 atrás, criou os chamados eco-pontos, onde foram cadastrados os carroceiros e também  
248 orientados para que os entulhos que recolhessem, fossem colocados nestes eco-pontos. **Jair**  
249 explica ainda que a prefeitura possui um programa chamado multi-tarefa, no qual em suas  
250 próximas ações, entrará a equipe do senhor João para fazer um trabalho junto à comunidade em  
251 alguns bairros considerados de risco. A secretária do conselho **Adriana** agradece as  
252 explicações da senhora Sandra Caldera e do Srº João Martins sobre a dengue em Londrina, e  
253 passa ao ponto de pauta seguinte: **4 - 20h 45 – Criação da Comissão de Saúde da Mulher no**  
254 **CMS por D. Rosalina Batista**. Que inicia dizendo que na última conferência municipal, foi  
255 aprovada uma proposta da criação de uma comissão técnica de educação permanente e também a  
256 criação da comissão de saúde da mulher, e que posteriormente foi trazida à proposta ao conselho,  
257 que igualmente aprovou a criação. **Rosalina** coloca que através destas ações que estão sendo  
258 desenvolvidas, somadas a elas, a assinatura do Paraná de um pacto de atenção a política de saúde da  
259 mulher, o conselho municipal de saúde de Londrina precisa que seja criada esta comissão, para  
260 acompanhar e participar destas ações referentes a saúde da mulher. **Rosalina** explica que assim  
261 como as outras comissões, esta deve ser paritária, com usuário, trabalhador, gestor e prestador,  
262 sendo que nesta reunião deverá ser encaminhado o respectivo representante de cada  
263 seguimento. **Rosalina** ressalta que os parceiros que irão acompanhar a nova comissão serão a UEL,  
264 que tem uma área com técnicos especializados em saúde da mulher e a secretaria da mulher, que  
265 deverão ser convidados através de ofício expedido pelo presidente do conselho, e devem também  
266 passar pelo crivo do conselho. O conselheiro **Joel Tadeu** faz uso da palavra e diz sobre a  
267 importância da formação de uma comissão de saúde da mulher forte na cidade de Londrina,  
268 vislumbrando uma força de representação em uma futura comissão estadual de saúde da mulher. **A**  
269 **conselheira Janaina Mazzer**, coloca que está a disposição e gostaria de participar desta comissão.  
270 **A conselheira Sandra** faz uso da palavra e fala sobre a importância da criação desta comissão, e se  
271 habilita a participar da comissão. **A conselheira Maria Osvaldina** indica seu nome para participar  
272 da nova comissão. **A conselheira Neusa Maria** dos santos coloca seu nome para participar da  
273 comissão e indica também a conselheira Neide Apª Gonçalves. **A conselheira Rosalina** ressalta que  
274 embora não esteja presente, a conselheira Mãe Omin pediu para que fosse indicada para participar  
275 da comissão de saúde da mulher. O **conselheiro Joel Tadeu** coloca que a conselheira Neide está  
276 abrindo mão da vaga de titular na comissão em favor da conselheira Mãe Omin, e que gostaria de  
277 participar como suplente. O presidente em exercício do conselho, **Jair Gravena**, coloca que na  
278 condição de gestor, pede autorização para que em seguida o representante da DAS, que será  
279 escolhido após uma reunião interna. A secretaria do conselho **Adriana costa**, após a consulta dos  
280 conselheiros, aprova como membros da comissão de saúde: no seguimento dos trabalhadores as  
281 conselheiras Janaina e Sandra como titulares, e a conselheira Lázara como suplente; no seguimento  
282 dos usuários, as conselheiras Neusa, Maria Osvaldina, Mãe Omin e Rosalina Batista como titulares,  
283 e a conselheira Neide como suplente; no seguimento dos prestadores á conselheira Denise como  
284 titular e a conselheira Ana Paula como suplente; ficando em falta a indicação do gestor. A  
285 conselheira **Rosalina Batista** pede para que a secretaria do conselho municipal de saúde encaminhe  
286 o convite á UEL e a secretaria da mulher para que possam fornecer a assessoria técnica para a nova

287 comissão. Não havendo mais questões a cerca do assunto, a secretária **Adriana** passa ao ponto de  
288 pauta seguinte: **5 - 21h 05 – Substituição da Sr<sup>a</sup> Sílvia Aparecida Brazão da Comissão de**  
289 **Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal de Saúde. A conselheira Rosalina Batista**  
290 se dispõe a substituir a conselheira Sílvia, e tem seu nome aprovado por todo o conselho. A  
291 **secretária Adriana** dispõe sobre a comissão de regimento interno, e a substituição dos conselheiros  
292 Gerson Navarro e Neide Ferreira da mesma, bem como a escolha dos representantes do seguimento  
293 dos gestores e prestadores nesta comissão. A conselheira **Ana Paula Cantelmo**, diz que em relação  
294 aos prestadores, foi enviadas uma listagem com a participação dos prestadores nas comissões, e que  
295 serão indicados posteriormente os nomes dos prestadores nas comissões em que não têm  
296 representantes. Após uma discussão do conselho, fica decidido que os conselheiros Gerson e Neide  
297 serão substituídos na comissão de regimento interno pelos conselheiros Joel Tadeu e Rosalina  
298 Batista respectivamente. O conselheiro **Manoel Rodrigues do Amaral** pede a palavra, e diz que o  
299 regimento interno que ele entregou para apreciação poderá ser modificado, e que está aberto a  
300 discussões e sugestões dos conselheiros. Após a verificação de que não havia mais considerações a  
301 respeito do assunto por parte dos membros do conselho, a secretária Adriana conduz a reunião ao  
302 próximo ponto de pauta: **6 – 21h15 – Apresentação da Proposta Orçamentária de 2011**  
303 **(LOAS) por Rogélio – Diretor Financeiro.**A apresentação será feita pela Sr<sup>a</sup> **Maria de**  
304 **Fátima, gerente de contabilidade do fundo municipal e da autarquia municipal de**  
305 **saúde.****Maria inicia apresentando os seguintes números:** PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA  
306 2011 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.EXERCICIO FINANCEIRO 2011 – FONTE  
307 354 (FARMACIA POPULAR DO BRASIL) VALOR: R\$ 191.000,00.FONTE 369  
308 (SERVIÇOS PRESTADOS SUS) – VALOR: R\$7.150.000,00.FONTE 495(ATENÇÃO  
309 BÁSICA) –VALOR R\$ 21.575.000,00.FONTE 496(ATENÇÃO MÉDIA E ALTA  
310 COMPLEXIDADE – VALOR R\$ 173.236.000,00.FONTE 497 (VIGILÂNCIA EM SAÚDE) –  
311 VALOR R\$ 2.710.000,00.FONTE 498 ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA – VALOR R\$  
312 2.700.00,00.FONTE 499 (GESTÃO DO SUS) – VALOR R\$ 50.000,00.FONTE 500 (BLOCO  
313 DE INVESTIMENTOS) – VALOR R\$ 4.129.000,00.CONVENIOS – VALOR R\$  
314 18.000,00.INTERFERENCIAS FINANCEIRAS – VALOR R\$ 96.643.000,00.RENDIMENTO  
315 FINANCEIRO – VALOR R\$ 123.000,00.FONTE 304 – ALIENAÇÃO DE BENS R\$  
316 52.000,00.TOTAL= R\$ 308.567.000,00.**COMPARATIVO EXERCICIO FINANCEIRO**  
317 **2010 E 2011.**FONTE 001 – RECURSOS DO TESOIRO- 2011(R\$ 3.000,00) – 2010(R\$  
318 51.000,00).FONTE 303 – REC.VINCULADAS(EC 29)- 2011(R\$ 100.000,00)- 2010(R\$  
319 600.000,00).FONTE 354 – FARMACIA POPULAR BRASIL – 2011(R\$ 191.000,00) – 2010  
320 (R\$ 0,00)FONTE 510 – TX.VIGILANCIA SANITARIA – 2011(R\$ 10.000,00) -2010 (R\$  
321 30.000,00).FONTE 369 – SERVIÇOS PRESTADOS SUS – 2011(R\$ 7.150.000,00) – 2010(R\$  
322 4.501.000,00).FONTE 495 – ATENÇÃO BÁSICA – 2011(R\$ 21.575.000,00) – 2010(R\$  
323 18.000.000,00).FONTE 496 – MÉDIA/ALTA COMPEXIDADE – 2011(R\$ 173.235.500,00 –  
324 2010(R\$115.5000.000,00).FONTE 497 – VIGILANCIA EM SAUDE- 2011(R\$ 2.710.000,00)  
325 -2010(R\$ 2.500.00,00).FONTE 498 – ASS.FARMACEUTICA- 2011(R\$ 2.700.000,00) –  
326 2010(R\$ 2.050.000,00).FONTE 499 – GESTAO DO SUS- 2011(R\$ 50.000,00) – 2010(R\$  
327 200.000,00).FONTE 500 – BLOCO DE INVESTIMENTOS- 2011(R\$ 4.128.500,00) –  
328 2010(R\$ 0,00).CONVENIOS – 2011(R\$ 18.000,00)-2010(R\$ 22.000,00).INTERFERENCIAS  
329 FINANCEIRAS – 2011(R\$ 96.643.000,00)- 2010(R\$ 88.080.000,00).ALIENAÇÃO DE  
330 BENS-2011(R\$52.000,00) - 2010(R\$ 60.000,00).TOTAL= 2011(R\$ 308.172.200,00)-2010(R\$  
331 143.514.000,00).**PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO 2011 POR NIVEL DE**  
332 **GOVERNO:** UNIAO (MS)-(R\$ 209.509.000,00 – 67,90%) –ESTADO (SAMU)-( R\$  
333 2.250.000,00 – 0,73%) – MUNICÍPIO(R\$ 96.808.000,00 – 31,37%).TOTAL: R\$  
334 308.567.000,00. A secretária **Adriana Costa**, após o termino da apresentação, pergunta se  
335 alguém possui apontamentos a fazer. O secretário de saúde **Jair Gravena**, toma posse da

336 palavra, e diz que para uma questão de esclarecimento, no tocante dos investimentos  
337 apresentados, o orçamento para 2011, embora apareça o valor de R\$ 4.129.000,00, não está  
338 computado no mesmo, por exemplo, a liberação de recursos via convênio, sendo então, que  
339 este valor total poderá ser alterado de acordo com a liberação de recursos. A conselheira  
340 **Ana Paula** solicita que o quadro-resumo, apresentado pela Sr<sup>a</sup> Maria de Fátima, seja  
341 enviado aos conselheiros, pois facilitará o entendimento dos conselheiros sobre os números  
342 apresentados. O conselheiro **Joel Tadeu** coloca que o recebimento da proposta  
343 orçamentária no conselho, antes que fosse enviada a câmara, é um acontecimento  
344 extremamente positivo, e que após analisar a proposta previamente, ele antecipa seu voto e  
345 aprova a mesma, e pede ainda que os demais conselheiros aprovem a peça de proposta  
346 orçamentária. A secretária **Adriana Costa** realiza uma chamada nominal sobre a proposta  
347 orçamentária, que é aprovada de forma unânime pelo conselho e sem ressalva. **Adriana**  
348 passa ao ponto de pauta seguinte: **7 – 21h35 – Apresentação da Programação Anual da**  
349 **Saúde por Terezinha Carvalho – Diretora DPLS, que dá boas noite a todos**, e diz que na  
350 verdade não é uma apresentação e sim uma aprovação do conselho, tendo em vista que a  
351 programação anual da saúde foi enviada previamente aos conselheiros. **Terezinha** coloca que a  
352 programação anual é uma junção de ações, já que se tem o relatório de gestão, a programação  
353 anual e o plano plurianual, e ressalta ainda que a programação anual vem em conformidade  
354 com a portaria 3332 de 28/12/2006. A palavra passa ao conselheiro **Joel Tadeu**, que coloca que  
355 este é mais um caso da participação popular na gestão do SUS, e que a Conferência Municipal  
356 de Saúde, realizada em outubro de 2009, também foi acatada no plano, e estas discussões e  
357 parcerias são muito importantes. A palavra passa à conselheira **Rosalina Batista**, que diz que  
358 em relação à programação anual, gostaria de chamar atenção sobre a complexidade do assunto,  
359 e que pela primeira vez ela foi aprovada no conselho, e que todos devem estudar este  
360 documento, para que no futuro o conselho possa verificar, se o município cumpriu o que estava  
361 na programação. **Rosalina** continua, e faz um pedido aos conselheiros, sendo que a comissão  
362 do fundo está elaborando um plano municipal e precisa de sugestões para elaboração de um  
363 texto para fazer parte da capa do plano, sobre de que forma se dá a participação popular na  
364 constituição do SUS. **Adriana Costa**, secretária do conselho, realiza uma chamada nominal  
365 para aprovação da programação anual, o que é feito de forma unânime pelos conselheiros. Após  
366 a aprovação, **Adriana** passa ao ponto de pauta seguinte: **8- Prorrogação do contrato do NASF**  
367 **com o HUTEK. O conselheiro Joel Tadeu** faz uso da palavra, e diz que a questão do NASF é  
368 primordial na atenção básica, já que quando são apresentados os relatórios de despesas e  
369 orçamentos, se constata que os valores aplicados na alta e média complexidade são muitos altos.  
370 **Joel** pede ainda, que o conselho aprove a prorrogação do contrato, já que o NASF está  
371 desenvolvendo um bom trabalho na atenção básica. A palavra passa ao conselheiro **Manoel**  
372 **Rodrigues do Amaral**, que pergunta se os conselheiros membros da comissão de acompanhamento  
373 do NASF, Marcos Ratto, Neusa Maria dos Santos e Maria Ângela Magro, estão acompanhando de  
374 fato e fazendo reuniões, já que geralmente a plenária espera que a comissão analise e depois traga  
375 para que seja aprovado. **Manoel** questiona ainda por quanto tempo será a renovação do contrato se  
376 for aprovada. A Sr<sup>a</sup> **Terezinha Carvalho**, responde que a renovação será por seis meses. **O**  
377 **conselheiro Marcos Ratto**, em resposta à questão trazida pelo conselheiro Manoel, responde que a  
378 comissão referida pelo mesmo foi formada apenas para o processo de seleção da fase licitatória,  
379 e que não foi formada para acompanhamento. A Sr<sup>a</sup> **Terezinha Carvalho**, faz uso da palavra, e  
380 diz que quando foi solicitado o primeiro aditivo de prorrogação, o processo foi para secretaria  
381 de gestão, e saiu à seleção pública 002/2009 e foi suspenso, sendo que posteriormente foi  
382 pedida uma reavaliação, e hoje juntamente com a Bruna esta sendo feito este trabalho, e esta  
383 sendo pedido um instrumento contratual que possa estar participando entidades sem que você  
384 feche. **Terezinha** continua, e diz que a secretária de gestão deu um parecer dizendo que precisa

385 de 90 dias, e logo após foi encaminhado para a secretaria de gestão e para a PGM o aditivo,  
386 para se manter o trabalho que está sendo executado, sendo que neste aditivo o prazo é de 6  
387 meses, a partir de 01/09/2010 ou até que seja concluído o processo. **O conselheiro Joel Tadeu**  
388 coloca que é importante que se escolha um conselheiro para acompanhar a situação do NASF e  
389 do seu contrato, bem como o município deve agilizar a licitação de todos os programas, e se  
390 precaver contra participantes inidôneos. O secretário de saúde **Jair Gravena** esclarece que no  
391 tocante ao caso do PSF, a secretaria de gestão pediu um prazo de 60 dias, e que o prazo de 30  
392 dias foi um pedido seu. Após uma chamada nominal, feita pela secretária **Adriana Costa**, a  
393 prorrogação é aprovada de forma unânime por todos os conselheiros, e logo após, o conselheiro  
394 Gerson Navarro é designado como representante do conselho no acompanhamento do termo de  
395 parceria do programa NASF. A secretária **Adriana Costa** passa ao ultimo ponto de pauta da  
396 noite: 9 – **21h55 – Aprovação da prestação de Contas da Santa Casa com recursos do**  
397 **Ministério da Saúde por Doutor Fahd Haddad**. A apresentação será realizada pela  
398 **conselheira Ana Paula Cantelmo**, que dá boa noite a todos e diz que normalmente, antes de o  
399 projeto do convênio ir para o ministério da saúde, ele deve passar pelo conselho, sendo que este  
400 convenio veio sem que a santa casa precisasse pedir o recurso, já que ocorreu uma emenda  
401 parlamentar, houve o depósito e a assinatura do convenio, e na ocasião isto na foi trazido ao  
402 conselho, e agora para que seja feita a prestação de contas deste recursos é necessária a  
403 aprovação do conselho, sobre este convenio já executado. **Cantelmo** continua e diz que este  
404 convênio foi assinado em 31 de dezembro de 2008 e foi publicado no diário oficial no dia 16 de  
405 janeiro de 2009. O recurso foi depositado integralmente na conta da santa casa, e foi aberto um  
406 pregão eletrônico em maio de 2009, já que é necessário se fazer um processo licitatório para  
407 aquisição. A finalidade deste recurso era para aquisição de dois medicamentos de uso freqüente  
408 dentro da santa casa: IMIPENEM E OMEPRAZOL. Ana Paula continua e diz que neste pregão  
409 de maio de 2009, resultou em duas empresas vencedoras: a SW comercio de medicamentos,  
410 onde foi adquiridos o 1º lote, e a empresa PRODAITE FARMACEUTICA, onde foi adquirido  
411 o 2º lote. **O conselheiro Marcos Ratto** pede para que o conselho aprove a prestação de contas,  
412 e salienta que a questão não havia passado pelo conselho por se tratar de uma emenda  
413 parlamentar. Não havendo manifestações contrárias, a prestação de contas é aprovada de forma  
414 unânime pelo conselho. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a secretária do conselho,  
415 **Adriana Costa**, dá boa noite a todos e encerra a reunião.

416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433

T	Jair Gravena		T	Adilson Castro	
S	Marly Scandelai Coronado		S	Sandra Bonini de Abreu	Ausente
T	José Luiz de Oliveira Camargo	Ausente	T	Márcia Cristina R. Marengo	Ausente c/justificativa
S	Antonio Caetano de Paula	Ausente c/justificativa	S	Sandra Iara Sterza	
T	Lazara Regina Rezende		T	Marcos Rogério Ratto	Ausente c/justificativa
S	Janaina Mazzer Salinet		S	Maldissulei Correa	
T	Bett Claidh Nascimento		T	Fahd Haddad	
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	
T	Artemfzia Martins	Ausente c/justificativa	T	Rita de Cássia Domansky	
S	Mara Rossival Fernandes	Ausente c/justificativa	S	Susy Meire Barbosa dos Santos	
T	Ogle Beatriz Bacchi de Souza		T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Vera Lucia Marvulle	Ausente c/justificativa	S	Inez Francisca Vieira Meyer	Ausente
T	Maria Ângela Magro		T	Joel Tadeu Correa	
S	Neide Apda Gonçalves Ferreira		S	Gerson Navarro de Oliveira	
T	Neusa Maria dos Santos	Ausente	T	Gioconda P. da Silva Ferreira	
S	Manoel Rodrigues do Amaral		S	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	
T	Maria Osvaldina M. de Oliveira		T	Silvia Aparecida Brazão	
S	Sandra R. Fernandes Remondini	Ausente	S	Elizabeth Maria Alves	
T	Elba Ferreira		T	Julia Satie Miyamoto	Ausente c/justificativa
S	Rosicler Amarins de Moura Vaz	Ausente	S	Hildegard Maria Lopes	
T	Adriana Xavier Dorta		T	Leliane N. de Castilho Nascimento	
S	Sandra Alexandra Oliveira Silva	Ausente	S	Luciana Alessandra Fernandes	
T	Esmeralda Pereira da Silva		T	Rosalina Batista	Ausente c/justificativa
S	Maria José Teixeira Lopes	Ausente	S	Jurema de Jesus Côrrea	

434

435